**EFEITOS DO COBRE NO DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE GRÃOS DE FEIJÃO-CAUPI (***Vigna unguiculata* (L.) Walp**) EM LATOSSOLO AMARELO TEXTURA MÉDIA**

Silvia Kalini dos Santos de Lima[[1]](#footnote-1); Aline Oliveira da Silva[[2]](#footnote-2); Alasse Oliveira da Silva[[3]](#footnote-3); Ismael de Jesus Matos Viégas [[4]](#footnote-4)

1. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: [kalinyl40@gmail.com](mailto:kalinyl40@gmail.com), 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: [oliveiraaline141@gmail.com](mailto:oliveiraaline141@gmail.com), 3. Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: [alasse.oliveira77@gmail.com](mailto:alasse.oliveira77@gmail.com), 4. Orientador, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: [matosviegas@hotmail.com](mailto:matosviegas@hotmail.com).

**RESUMO:**

O feijão-caupi **(***Vigna unguiculata* (L.) Walp)é uma cultura nativa do continente africano, trazida para as Américas pelos espanhóis em meados do século XVII, por conta principalmente do tráfico de escravos (FREITAS, 2006). O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) de Capanema, situada no nordeste paraense. O delineamento experimental utilizado, caracteriza-se como inteiramente casualizado com cinco repetições, arranjo fatorial 5x2, onde o primeiro fator é a utilização de cinco doses do micronutriente cobre e o segundo fator é a utilização de duas cultivares a BR 3 Tracuateua e Canapu. As doses utilizadas foram:0 – 10 – 20 – 30 – 60 mg/kg de sulfato de cobre. Utilizou-se vasos de plásticos com capacidade de 5 kg de substrato, onde foram deixadas 2 plantas por vaso da cultivar Canapu e BR3-Tracuateua. A cultivar Canapu respondeu à aplicação das doses de cobre nas variáveis diâmetro da vagem; para esta, a dose ótima estimada foi de 17,4 mg kg-1 que correspondeu ao valor estimado de 1,6 cm de diâmetro de vagem, enquanto para a BRS 3 Tracuateua a dose foi de 7,8 mg kg-1 de cobre para 3,2 cm de diâmetro da vagem. A característica do número de vagens também apresentou diferença significativa entre as doses de cobre para Canapu, sendo mais explicada por uma equação quadrática. O peso dos grãos secos, apresentou alta produtividade com a quantidade de cobre existente no solo para ambas as culturas. Assim como, tendencia de decrescimo no enchimento deste grão conforme a adição de cobre ao solo. Conclui-se que as cultivares de feijão-caupi possuem diferentes comportamentos quanto a aplicação de cobre, o que já era esperado. A cultivar BR3 Tracuateua se mostrou mais e tolerantes as doses de cobre mostrando pouca exigência pelo mesmo, enquanto Canapu respondeu positivamente aplicação do nutriente no que diz respeito a produtiva dos grãos.

**PALAVRAS-CHAVE: feijão-caupi; cobre; nutrição**.

Link do vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1o35Iv4geEwLGhqZoGH5YfJRo67c1tEk/view?usp=sharing>

1. Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, [kalinyl40@gmail.com](mailto:kalinyl40@gmail.com) [↑](#footnote-ref-1)
2. Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, [oliveiraaline141@gmail.com](mailto:oliveiraaline141@gmail.com) [↑](#footnote-ref-2)
3. Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, [alasse.oliveira77@gmail.com](mailto:alasse.oliveira77@gmail.com) [↑](#footnote-ref-3)
4. Professor Drº, Universidade Federal Rural da Amazônia, [matosviegas@hotmail.com](mailto:matosviegas@hotmail.com) [↑](#footnote-ref-4)